

Tempo de chegada do paciente com infarto agudo do miocárdio em um serviço especializado

Alessandra S Bastos¹; Lúcia Marinilza Beccaria²

1. Acadêmica do 3º ano de enfermagem; 2. Enfermeira, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um evento que necessita de internação hospitalar e possui grande número de procedimentos terapêuticos que visam melhorar o prognóstico do paciente ao chegar a um serviço de emergência. Estudos indicam que no Brasil os pacientes com sintomas de IAM não procuram imediatamente os serviços de saúde por não reconhecerem seus sintomas, por não haver serviços especializados de primeiros socorros e até mesmo por um transporte público deficitário, dificultando assim a chegada dessas pessoas ao hospital.

Objetivos: Identificar o perfil dos pacientes com IAM atendidos em um serviço especializado; verificar o tempo (delta T) que eles gastam para chegar ao serviço; identificar como foi o seu transporte e correlacionar o delta T com o tratamento e prognóstico do mesmo. **Método:** Estudo descritivo, longitudinal, prospectivo com abordagem quantitativa realizado em um hospital de ensino na Unidade de Pronto Atendimento da Emergência. A população desse estudo será constituída de aproximadamente 50 pacientes com diagnóstico de IAM, no período de fevereiro a dezembro de 2010. Para o levantamento do perfil dos pacientes com IAM será utilizado o prontuário e para a entrevista será utilizado um questionário com questões sobre o tempo de chegada (delta T), o meio de transporte pelo qual esses pacientes chegaram ao serviço e qual o tratamento realizado durante a internação. A análise estatística será realizada pelo programa EpiInfo 6.0.4d, com Intervalo de Confiança de 95% (valor $p < 0,005$). **Resultados Esperados:** Identificar o tempo que os pacientes levam para chegar ao serviço de emergência (delta T), as razões e as dificuldades enfrentadas que podem influenciar na demora do atendimento e assim obter subsídios para que os profissionais de enfermagem possam fornecer orientações específicas sobre o IAM aos pacientes, familiares e comunidade